

*Ribeirão Pires, 17 de Outubro 2018.*

**Ofício nº: 266/ 2018**


A Irmandade Santa Casa de Birigui

A/C: Departamento pessoal

Ref.: Prestação de contas

Venho por meio deste enviar a cópia do ofício de nº 57/2018 ref. A prestação de contas Agosto/2018.

Atenciosamente



---

**Andréa Aparecida Pandolfo**  
Diretora Administrativa  
RG: 21.312.944-9



## OFÍCIO Nº: 58/2018

**CONTRATANTE: Prefeitura da Estância Turística de Ribeirão Pires**

**Nº CONTRATO DE GESTÃO: 195/2018**

**EXERCÍCIO: 2018**

**Ribeirão Pires / SP, 28 de setembro de 2018**

**Prezado Senhor:**

**Ref.: PRESTAÇÃO DE CONTAS – Agosto/2018.**

*Geiza*  
**CÓPIA**  
15/10

Em cumprimento ao estabelecido na Lei Municipal nº 2.198, data de 16/08/2017, e no Contrato de Gestão nº 195/2018, firmado entre o município de Ribeirão Pires / SP e a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Birigui (Filial), com o compromisso entre as partes para gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde na UPA Santa Luzia, vem respeitosamente encaminhar a Prestação de Contas, conforme abaixo relacionado:

- Relatório Assistencial do mês de Agosto/2018, com 37 páginas e os seguintes anexos:  
Anexo I - Escalas Trabalhadas de Funcionários;  
Anexo II – Escalas Plantonistas Médicos;  
Anexo III - Relação de Radiografias;  
Anexo IV – Relação de Análises Clínicas;  
Anexo V – Relatório faturamento BPA e BPI;

No ensejo, apresentamos os nossos protestos de elevada estima e distinta consideração, nos colocamos a sua inteira disposição para todos os esclarecimentos que se fizerem necessário.

Atenciosamente.

  
Andrea Aparecida Pandolfo

  
Cláudio Castelão Lopes

Excelentíssima Senhora,  
Patrícia Aparecida de Freitas  
Secretária Municipal de Saúde  
Estrada da Colônia, 2959 – Ribeirão Pires – SP.

**RECEBIDO POR:**

DATA: \_\_\_/\_\_\_/20\_\_

**Relatório de produção**  
**AGOSTO**  
**UPA Ribeirão Pires**

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a final horizontal stroke, located in the bottom right corner of the page.



**IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BIRIGUI**  
**FUNDADA EM 1935**  
Declarada de Utilidade Pública pelos Decretos: Federal nº 59.502/66 – Estadual nº 9.745 e Municipal nº 422  
Isento do Imposto de Renda – Ato Declaratório – Isenção nº 81000/13/71  
Registrada no Conselho Nacional de Serviço Social nº 6.393/66  
Organização Social de Saúde – Portaria nº 54/2016 de 27/10/2016



## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. RECURSOS HUMANOS .....	1
2.1 Quadro de Funcionários: .....	1
2.2 Médicos cedidos pelo município: .....	2
2.3 Pessoa Jurídica:.....	4
3. SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO – S.A.U .....	5
3.1 Tipos de Serviços /Atendimento Realizados (satisfação do usuário):.....	5
3.1.1 Levantamento dos dados: .....	6
3.2 Ouvidoria Municipal.....	6
3.2.1 Apontamentos: .....	6
4. COMISSÕES .....	7
5. METAS .....	7
5.1 Metas quantitativas:.....	7
5.2 Metas qualitativas:.....	8
6. EDUCAÇÃO PERMANENTE.....	11
7. MANUTENÇÃO.....	11
7.1 Relatório de manutenções realizadas:.....	11
8. ALIMENTAÇÃO:.....	12
9. CONTRATOS TERCEIROS .....	12
10. SERVIÇOS DE TRANSPORTE REALIZADOS.....	13
10.1 Central de Transportes: .....	13
10.2 SAMU .....	13
10.3 Produtividade do Serviço de Ambulância: .....	13
11. CONCLUSÃO FINAL.....	13
12. CRONOGRAMA DE EXECUÇÕES .....	14
13. ANEXOS.....	15
13.1 Anexo I - Escalas Trabalhadas de Funcionários e Médicos .....	15
13.2 Anexo II – Fechamento Médico PJ.....	31
13.3 Anexo III - Relação de Radiografias .....	32
13.4 Anexo IV – Relação de Análises Clínicas .....	34
13.5 Anexo V – Relatório faturamento BPA e BPI .....	36



**IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BIRIGUI**  
**FUNDADA EM 1935**

Declarada de Utilidade Pública pelos Decretos: Federal nº 59.502/66 – Estadual nº 9.745 e  
Municipal nº 422

Isento do Imposto de Renda – Ato Declaratório – Isenção nº 81000/13/71  
Registrada no Conselho Nacional de Serviço Social nº 6.393/66  
Organização Social de Saúde – Portaria nº 54/2016 de 27/10/2016



## 1. INTRODUÇÃO

O presente documento é referente ao gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde a que foram desenvolvidas na unidade destinada a gestão e administração da rede de urgência e emergência / central de transporte (lote II), cujo sua vigência é a partir de 12/06/2018.

Esta unidade funciona nas 24 horas do dia durante 7 (sete) dias da semana e realiza atendimentos nas especialidades de Clínica Geral, Pediatria e Ortopedia-Traumatologia, às pessoas que procurem tal atendimento, encaminhadas ou não pelos estabelecimentos de saúde que compõem o SUS do Município ou procura direta. Os pacientes recebem o primeiro atendimento e a realização de exames disponíveis na unidade necessários para o diagnóstico e seu tratamento, podendo permanecer em observação da equipe multidisciplinar por um período máximo de 24 (vinte e quatro) horas. Passando este período, se for necessária sua permanência, será providenciada sua internação no Hospital e Maternidade São Lucas, ou pela sua gravidade, transferência do paciente para uma Unidade de maior complexidade de acordo com a Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde de Urgência e Emergência do SUS – CROSS.

Em cumprimento ao item 5.2 do Contrato de Gestão 195/2018, apresentamos a Prestação de Contas dos serviços efetivamente executados no mês de agosto, acompanhada de Relatórios Gerenciais e comprovantes, escalas trabalhadas, relatórios de faturamento interno e de terceiros.

## 2. RECURSOS HUMANOS

### 2.1 Quadro de Funcionários:

Categoria Prevista no Plano	Contratados	Cedidos	Carga horaria
Administrativos	01	06	200h/mensais
Agente de Serviços Gerais	0	17	180h/mensais
Assessor (setor transporte)	0	01	200h/mensais
Atendente (setor transporte)	0	02	200h/mensais
Controlador de acesso	04	0	180h/mensais
Coordenador enfermagem	01	0	200h/mensais
Diretor administrativo	01	0	200h/mensais
Enfermeiros	11	01	180h/mensais

**IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BIRIGUI**

FUNDADA EM 1935

Declarada de Utilidade Pública pelos Decretos: Federal nº 59.502/66 – Estadual nº 9.745 e Municipal nº 422

Isento do Imposto de Renda – Ato Declaratório – Isenção nº 81000/13/71

Registrada no Conselho Nacional de Serviço Social nº 6.393/66

Organização Social de Saúde – Portaria nº 54/2016 de 27/10/2016



Manutenção	0	02	200h/mensais
Médicos Clínicos	0	20	24h/semanais
Médicos Pediatras	0	04	24h/semanais
Médicos Ortopedistas	0	03	24h/semanais
Médicos Ginecologistas	0	02	24h/semanais
Motoristas	4	24	180h/mensais
Recepcionistas	08	06	180h/mensais
Responsável técnico enfermagem	01	0	200h/mensais
Técnico Administrativo (setor transporte)	0	01	200h/mensais
Técnico de Enfermagem	34	26	180h/mensais
Técnicos de Imobilização Ortopédica	0	04	180h/mensais
Técnicos de Laboratório	0	04	180h/mensais
Técnicos de Radiologia	0	13	100h/mensais

**OBS:** Segue escalas trabalhadas em anexo (Anexo I).

## 2.2 Médicos cedidos pelo município:

Contamos na unidade com 29 Médicos cedidos pelo município, sendo:

- 20 Clínicos Gerais;
- 03 Ortopedistas;77
- 04 Pediatras ativos;
- 02 Ginecologista.

Matrícula	Nome	Especialidade	Carga Horária
11660.01	Alexandre Buzaid Neto	Clínico	24h/semanais
11628.01	Ana Carolina Sauma Maluly	Clínico	24h/semanais
11601	Ângela m. Lima bastos de c. Almeida	Ginecologista	24h/semanais
11815	Angélica Suellen Fracassi***	Clínico	24h/semanais
12132.01	Antônio Carlos André De Castro	Clínico	24h/semanais
43675	Carlos Magno Silva	Pediatra	24h/semanais
11788.01	Carlos Roberto Miranda	Ortopedista	24h/semanais
6308.03	Dino Tito Miranda Velasco	Clínico	24h/semanais

12052	Erika Fernandes Sales Amoroso	Clínico	24h/semanais
4814	Eronildes Da Rosa Lopes***	Clínico	24h/semanais
63162	Fabio De Oliveira Da Silva	Visitador	24h/semanais
12057.01	Flavio Antônio Andrade Silva	Visitador	24h/semanais
121011	Francisco De Siqueira Bezerra	Clínico	24h/semanais
120612	Gabriella Santos Cirilo***	Clínico	24h/semanais
11600.01	Heloisa helena s. Ferreira ***	Ginecologista	24h/semanais
11599.01	Juliana Tamanaha Tonak	Clínico	24h/semanais
11986.03	Laerte Rodrigues Junior	Clínico	24h/semanais
11634.01	Lourenço Vieira Junior	Clínico	24h/semanais
11603.01	Luiz Henrique Martins	Ortopedista	24h/semanais
11595	Luis Natividade Nunes	Pediatra	24h/semanais
4826	Manoel Justino De Brito	Clínico	24h/semanais
11609.01	Michelle Lima Vieira	Clínico	24h/semanais
11662.01	Nilson Sergio R S.G.Souto	Clínico	24h/semanais
120292	Pasesa Pascuala Quispe Torrez ***	Clínico	24h/semanais
115941	Patrícia Carla Santos Firmino	Clínico	24h/semanais
11858	Raul Edgardo Maldonado Arze	Pediatra	24h/semanais
12566.01	Rodrigo Aleixo Martins	Clínico	24h/semanais
11568.01	Thiago Sonsin Navarro Xavier	Ortopedista	24h/semanais
11579.01	Viviane Nunes Da Costa	Pediatra	24h/semanais

\*\*\* Médico afastado por tempo indeterminado.

Atualmente as escalas médicas são compostas por:

- Clínica Médica: 4 plantonistas 12h/dia e noite (segunda à sexta) e 3 plantonistas 12h dia e noite (finais de semana);
- Pediatria: 2 plantonistas 12h dia e noite (segunda à segunda);
- Ortopedia: 1 plantonista 24h às quartas, quintas e sábados;
- Ginecologista: 1 plantonista 24h às segundas-feiras.

**ESCALAS FIXAS DE MEDICOS CEDIDOS**

CLÍNICA MÉDICA								
DIURNO					NOTURNO			
SEG	LOURENÇO VIEIRA JUNIOR	ANA CAROLINA SAUMA MALULY			RODRIGO ALEIXO MARTINS	LOURENÇO VIEIRA JUNIOR	ANA CAROLINA SAUMA MALULY	
TER	RODRIGO ALEIXO MARTINS	DINO TITO MIRANDA VELASCO	LAERTE RODRIGUES JUNIOR	JULIANA TAMANAHA TONAK	LAERTE RODRIGUES JUNIOR	JULIANA TAMANAHA TONAK	NILSON SERGIO RIBEIRO S. G. SOUTO	
QUA	ALEXANDRE BUZUID NETO	FRANCISCO DE SIQUEIRA BEZERRA	NILSON SERGIO RIBEIRO S. G. SOUTO		ALEXANDRE BUZUID NETO	FRANCISCO DE SIQUEIRA BEZERRA		
QUI	MANOEL JUSTINO DE BRITO FILHO	MICHELLE LIMA VIEIRA	DINO TITO MIRANDA VELASCO	ANTONIO CARLOS ANDRE DE CASTRO	ANTONIO CARLOS ANDRE DE CASTRO	MANOEL JUSTINO DE BRITO FILHO	MICHELLE LIMA VIEIRA	
SEX	PATRICIA CARLA DOS SANTOS FIRMINO	ERIKA F.SALES AMOROSO	ANGELICA SUELEN FRACASSI		PATRICIA CARLA DOS SANTOS FIRMINO	ERIKA F. SALES AMOROSO	ANGELICA SUELEN FRACASSI	

PEDIATRIA				ORTOPEDIA	
DIURNO		NOTURNO		DIURNO	NOTURNO
SEG	VIVIANE NUNES DOS SANTOS		VIVIANE NUNES DOS SANTOS		
TER	RAUL EDGARDO MALDONADO ARZE		RAUL EDGARDO MALDONADO ARZE		
QUA	CARLOS MAGNO SILVA		LUIZ NATIVIDADE NUNES	CARLOS MAGNO SILVA	LUIZ HENRIQUE MARTINS
QUI	LUIZ NATIVIDADE NUNES				THIAGO SONSIN NAVARRO
SEX					
SÁB				CARLOS ABERTO MIRANDA	CARLOS ABERTO MIRANDA
DOM					

**2.3 Pessoa Jurídica:**

- UCOT – Unidade Clínica de Ortopedia e Traumatologia S/S, sob o CNPJ: 27.664.851/00001-95, empresa contratada para gerir escalas médicas.

**OBS:** Segue relatório de plantões realizados pela PJ em anexo (Anexo II).

- CSC ATA Assessoria E Consultoria EIRELI – ME, sob o CNPJ: 27.389.536/0001-05.
- Daniela Bottizini-ME pessoa jurídica de direito privado, sob o CNPJ: 17.505.285/0001-15 – contrato de prestação de serviços de instalação e manutenção de sistemas de rede de informática, atualização e manutenção tecnológica de infraestrutura de TI.
- Daniela Bottizini-ME pessoa jurídica de direito privado, sob o CNPJ: 17.505.285/0001-15 – prestação de serviços de sistema de software na área da saúde para implantação informatizada, suporte, treinamento e manutenção para gestão.













- ADDE Consultoria e Assessoria Educacional e Social LTDA-ME, sob o CNPJ: 22.149.206/0001-10 – prestação de serviços de consultoria para acreditação de qualidade em serviços de Saúde.
- GREAT Consultoria e Auditoria LTDA-ME, sob o CNPJ: 21.481.243/0001-69 – prestação de serviços em auditoria e consultoria de gestão e qualidade na área da saúde.
- JM Centro de Diagnostikos LTDA-ME, sob o CNPJ: 14.040.930/0001-83 – realização de exames laboratoriais.

### 3. SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO – S.A.U

#### 3.1 Tipos de Serviços /Atendimento Realizados (satisfação do usuário):

Foi implantado, a partir do mês de agosto deste ano, a pesquisa de satisfação.

Utilizamos o formulário abaixo:

 <b>UPA SANTA LUZIA</b> <b>PESQUISA DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO</b>	
DATA: / /	NOME: _____ TELEFONE: _____
<b>1. Como você avalia o atendimento da Recepção:</b>  OTIMO BOM REGULAR RUIM PESSIMO	<b>6. Como você avalia o atendimento dos profissionais do Raio-X:</b>  OTIMO BOM REGULAR RUIM PESSIMO
<b>2. Como você avalia o atendimento do Enfermeiro na Classificação de Risco:</b>  OTIMO BOM REGULAR RUIM PESSIMO	<b>7. Fazendo um comparativo com os anos anteriores, como você avalia a melhora na Infraestrutura da Unidade?</b>  0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
<b>3. Como você avalia o atendimento do Médico:</b>  OTIMO BOM REGULAR RUIM PESSIMO	<b>8. Fazendo um comparativo com os anos anteriores, houve melhora no atendimento? Como você avalia:</b>  0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
<b>4. Como você avalia o atendimento da equipe de enfermagem na medicação:</b>  OTIMO BOM REGULAR RUIM PESSIMO	<b>9. De um modo geral, como você avalia o atendimento prestado nesta unidade:</b>  0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
<b>5. Com relação ao tempo de espera total, entre sua chegada e sua saída, como você avalia:</b>  OTIMO BOM REGULAR RUIM PESSIMO	

Este formulário é fornecido pela recepção e classificação de risco na entrada do paciente, são orientados a preencherem e depositar na caixa que se encontra no balcão da recepção na saída do paciente.

### 3.1.1 Levantamento dos dados:

No mês de agosto 130 munícipes preencheram a pesquisa de satisfação, entretanto, houve variação no número de respostas por itens devido à nem todos terem respondido a todas as questões do formulário. Segue levantamento das respostas:

PESQUISA DE SATISFAÇÃO – AGOSTO/2018					
QUESTÃO	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
1. Como você avalia o atendimento da recepção?	59	39	12	10	8
2. Como você avalia o atendimento do Enfermeiro na classificação de risco?	53	46	11	0	1
3. Como você avalia o atendimento médico?	25	68	10	5	7
4. Como você avalia a equipe de enfermagem na medicação?	38	30	28	14	1
5. Com relação ao tempo e espera total, entre sua chegada e sua saída:	55	36	6	8	5
6. Como você avalia o atendimento dos profissionais do raio-x?	55	36	18	1	0

NOTA:	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
7. Comparativo com os anos anteriores como você avalia a melhora na Infraestrutura da Unidade	1	5	11	5	5	9	5	12	13	32	12
8. Fazendo um comparativo com os anos anteriores, houve melhora no atendimento?	1	5	7	12	2	9	23	26	11	14	0
9. De um modo geral como você avalia o atendimento prestado na unidade?	2	2	0	1	11	20	8	18	13	21	14

## 3.2 Ouvidoria Municipal

### 3.2.1 Apontamentos:

Não houve apontamentos da ouvidoria da Secretaria de Saúde neste mês.



**IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BIRIGUI**

FUNDADA EM 1935

Declarada de Utilidade Pública pelos Decretos: Federal nº 59.502/66 – Estadual nº 9.745 e Municipal nº 422

Isento do Imposto de Renda – Ato Declaratório – Isenção nº 81000/13/71

Registrada no Conselho Nacional de Serviço Social nº 6.393/66

Organização Social de Saúde – Portaria nº 54/2016 de 27/10/2016



## 4. COMISSÕES

Em processo de implantação, previsão de início em setembro de 2018.

## 5. METAS

### 5.1 Metas quantitativas:

Segue abaixo quadro demonstrativo com relação às metas quantitativas pactuadas e realizadas pela OSS Santa Casa de Birigui relativas às consultas e atendimentos, referente ao mês de agosto / 2018.

PROCEDIMENTOS REALIZADAS POR PROFISSIONAL NA UPA:			
Metas	Pactuadas	Realizadas	% Atingida
Assistente Social	330	345	105%
Enfermeiro (Classificação de Risco)	5.250	8064	153,6%
Médico Clínico	6.458	6482	100,4%
Médico Radiologista (Laudos)	1.849	2268	122,6%
Médico Ortopedista	644	386	60%
Médico Pediatra	685	1507	220%

PROCEDIMENTOS REALIZADOS NA UPA:			
Metas	Pactuadas	Realizadas	% Atingida
Administração de Medicamentos (por paciente)	3.890	5818	150%
Aferição Pressão Arterial/ Classificação de Risco	323	5021	1554%
Cateterismo Vesical de Alívio	01	4	400%
Cateterismo Vesical de Demora	01	16	1600%
Coleta de material para Exames Clínicos	347	662	191%
Curativo Grau I – com Debridamento	113	114	100%
Drenagem de Abscesso	01	02	200%
Eletrocardiograma	164	198	121%
Glicemia Capilar	387	890	230%
Inalação / Nebulização	589	1316	223%
Radiografias	1.574	2268	144%
Redução incruenta fratura-luxação	109	69	63%

Retirada de corpo estranho subcutâneo	01	0	0%
Sondagem Gástrica	01	2	200%
Suturas e/ou Excisões	01	32	3200%

Obs.: segue relatórios do faturamento em anexo (Anexo V).

Não houve demanda de retirada de corpo estranho.

PROCEDIMENTOS REALIZADOS POR PROFISSIONAIS DA UP			
Metas	Pactuadas	Realizadas	% Atingida
Atendimento de urgência c/ observação até 24 horas em atenção especializada	657	364	55,4%
Atendimento de urgência em atenção básica com remoção	799	NÃO SE APLICA	
Atendimento de urgência em ortopedia	405	386	95,3%
Atendimento médico em urgência em clínico e pediatria	4724	7989	169,1%

ATENDIMENTOS REALIZADOS POR MUNICÍPIO:						
Especialidade	Ribeirão Pires	Mauá	Rio G. da Serra	Suzano	Outros	TOTAL
CLÍNICA MÉDICA	5250	623	120	426	63	6482
PEDIATRIA	1174	170	58	98	07	1507
ORTOPEDIA	327	23	07	26	03	386
TOTAL:	6751	816	185	550	73	8375
	80,5%	10%	2,2%	6,5%	0,8%	100%

Considerando que o mês de vigência deste relatório refere-se ao período inicial do contrato, estamos nos adequando e implantando sistemas de monitoramentos para atender as metas pactuadas no plano de trabalho.

Considerando, ainda, que nossa demanda é variável devido as características epidemiológicas e sazonais.

## 5.2 Metas qualitativas:

A OSS da Santa Casa de Birigui dará continuidade nas capacitações já iniciadas pela Secretaria Municipal de Saúde, assim como os protocolos, e se compromete a implantar outros cuja necessidade.

ACÇÃO / OBJETIVO	ATIVIDADES	INDICADOR	META	SITUAÇÃO
Qualificação da assistência por meio da educação permanente em saúde para gestores e trabalhadores	Construção do núcleo de educação permanente (NEP)	Comissão	100%	Em fase de implantação – Previsão: outubro/2018
	Implantação do NEP	Protocolos Instituídos	100%	
	Qualificar e sensibilizar profissionais de saúde	Qualificar e sensibilizar profissionais da saúde	100%	
Causas de morbimortalidade	Minimizar as causas de morbimortalidade por violência	Protocolo em processo de confecção	100%	Protocolo em fase de estudo para implantação até novembro/2018
Protocolos de acesso aos serviços	Regulação de acesso com classificação de risco	Diminuição da demanda espontânea	100%	
	Garantir o atendimento às demandas de baixa complexidade	Equipe multidisciplinar atuante	Diminuição do tempo de espera	
Adequação das equipes multidisciplinar	Contratar o efetivo de recursos humanos	Assistencial, qualificada, humanizada, norteada pelos conselhos de classe	100%	Processo seletivo previsto para início de setembro/2018
Humanização	Garantia de humanização e acolhimento	Diminuição das queixas da clientela	30%	Acolhimento feito por todos os profissionais, inicia-se na recepção.
Implementação do parque tecnológico	Aquisição de equipamentos de ponta (Pesada)	Atender as demandas internas	Compra de equipamentos	Em fase de levantamento das necessidades da Unidade.
Manutenção preventiva	Garantia de manutenção preventiva	Atender a demanda interna	Equipe resolutive 24HS	Manutenção realizada em horário comercial que atende a todas as demandas.
Manutenção da estrutura física	Ampliações de serviços	Necessidade do serviço	Fluxo, acolhimento e atendimento	Espaço já readequado, recepção remanejada.
Garantir atenção integral as urgências	Criação de grades de referência com garantia de retaguardas pactuadas	Regulação CROSS	Reduzir riscos e agravos a saúde	100%
Satisfação do usuário	Implantar pesquisa de satisfação	Estatística mensal	70%	Realizado a pesquisa de satisfação com 130 usuários

Educação Permanente	Capacitação/Treinamento de Motoristas	Número de profissionais capacitados, qualificações/classificação das solicitações de socorro	100% dos profissionais atuantes no setor	Em fase de implantação de cronograma – previsão de início em outubro/2018
	Capacitação/Treinamento de Técnicos de Enfermagem			
	Capacitação/Treinamento de Enfermeiros			
	Capacitação/Treinamento de Técnicos Administrativos, Agentes Administrativos, Coordenadores e Gerentes			
Identificação do Território de Abrangência	Atualização de mapas do município e região de cobertura com a localização dos serviços de saúde, corpo de bombeiros e outros	Monitoramento do território	Agilização no tempo de atendimento em locais de difícil acesso	Em fase de levantamento junto ao departamento responsável da Prefeitura.
	Atualização de mapas do município e região, com estradas principais vias de acesso com registro de barreiras físicas			
Implantação, implementação e atualização de protocolos para atenção básica, hospitalar e especializada	Protocolos de mitigação de eventos	Reeducação de eventos programados	Conhecer, avaliar e monitorar eventos programados	Em fase de levantamento de dados para correção e implantação – previsão outubro/2018.
	Protocolo de atendimento a acidentes em rodovias e estradas	Portaria do M. Saúde	Formalizar, unificar ações de atendimento junto a serviços públicos oferecido a população 100%	
	Protocolo de atendimento a vítimas de acidentes domésticos	Portaria do M. Saúde 20148 E 1600		
	Protocolo de atendimento a vítimas em acidentes a escola	Portaria do M. Saúde 20148 E 1600		
	Protocolo para transporte de pacientes de baixo risco	Portaria do M. Saúde 20148 E 1600		
	Protocolo para transporte de pacientes de alto risco	Portaria do M. Saúde 20148 E 1600		
	Protocolo para transporte de pacientes portadores de necessidades especiais	Portaria do M. Saúde 20148 E 1600		
Pactuar ações conjuntas com outros atores envolvidos na	Reuniões periódicas	Normas institucionais	Trabalho interdisciplinar	Cronograma de reuniões periódicas previstas para outubro/2018.

## 6. EDUCAÇÃO PERMANENTE

A proposta de educação permanente assume como objetivo a melhoria de qualidade do serviço que se oferece à população, constituindo-se em um instrumento pedagógico da transformação do trabalho e do desenvolvimento permanente dos trabalhadores nos planos individual e coletivo.

Não se pode falar em qualidade sem se considerar o princípio da igualdade: não existe qualidade de um serviço sem igualdade. De certa forma pode-se dizer que a qualidade da atenção é um critério ou requisito do estatuto de cidadania no que se refere à saúde.

As ações dirigidas à geração de novas metas políticas de ingresso, o melhoramento das condições e o meio ambiente de trabalho, a busca de sistemas e incentivos para elevar a produtividade, a avaliação do desempenho individual e de equipe, a vigência de critérios reguladores do trabalho, etc. podem ser ações importantes para elevar a qualidade de trabalho e do serviço, quando se realizam em função de objetivos que refletem a identidade de finalidade do serviço, qualidade e cidadania. Esses objetivos são:

- Reconstruir e/ou melhorar uma relação respeitosa, responsável e tecnicamente eficaz entre a população e o pessoal, tanto individual quanto coletivamente;
- Assegurar condições institucionais para a negociação e resolução de conflitos de interesse que ocorram no serviço, em nível de equipes, das corporações e com a população;
- Contribuir para melhorar e monitorar de forma permanente a produção dos serviços e a qualidade da atenção.

Norteadas pelos objetivos acima descritos, estamos realizando uma análise crítica e levantando as necessidades desta unidade para apresentação de cronograma com as ações a serem implantadas, com previsão de início em outubro deste ano.

## 7. MANUTENÇÃO

### 7.1 Relatório de manutenções realizadas:

**RELAÇÃO DE MANUTENÇÕES REALIZADAS:**

Setor	Descrição	Tipo	
		Prev.	Corr.
Administração	Troca de lâmpadas		X
	Passagem de cabos de rede		X
Área externa	Troca de cilindros de oxigênio (30 dias)	X	
Banheiros	Desentupimento de esgoto (2 ocorrências)		X
Copa	Troca de lâmpadas	X	
Conforto médico	Instalação de filtro de água		
Consultórios	Passagem de cabos de rede		X
	Conserto de gavetas de mesas		X
Medicação	Troca de lâmpadas	X	
Recepção	Troca de 03 lâmpadas		X
	Cabeamento de rede		X
Sala de Emergência	Troca de 01 lâmpadas		X

## 8. ALIMENTAÇÃO:

A alimentação dos pacientes é preparada e enviada pelo Hospital e Maternidade São Lucas, mantida pela Prefeitura Municipal da Estancia Turística de Ribeirão Pires, onde recebemos diariamente:

- Média de 38 refeições diárias (almoço e jantar), total de 1140 mensal.

As refeições são distribuídas entre pacientes e acompanhantes, que também recebem desjejum e café da tarde.

## 9. CONTRATOS TERCEIROS

Previsto	Contratado
T.I. Sistema	Daniela Bottizini-ME
T.I.	Daniela Bottizini-ME
Laboratório	JM Centro de Diagnostikos LTDA-ME
Médicos	UCOT – Unidade Clínica de Ortopedia e Traumatologia S/S
Auditoria	GREAT Consultoria e Auditoria LTDA-ME
Administração	CSC ATA ASSESSORIA E CONSULTORIA EIRELI - ME
Consultoria	ADDE Consultoria e Assessoria Educacional e Social LTDA-ME



**IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BIRIGUI**

FUNDADA EM 1935

Declarada de Utilidade Pública pelos Decretos: Federal nº 59.502/66 – Estadual nº 9.745 e Municipal nº 422

Isento do Imposto de Renda – Ato Declaratório – Isenção nº 81000/13/71

Registrada no Conselho Nacional de Serviço Social nº 6.393/66

Organização Social de Saúde – Portaria nº 54/2016 de 27/10/2016



## 10.SERVIÇOS DE TRANSPORTE REALIZADOS

### 10.1 Central de Transportes:

A Secretaria de Saúde e Higiene da cidade disponibiliza serviço de transporte para pacientes da rede para consultas, tratamentos médicos, transporte entre hospitais, clínicas médicas, hemodiálises, APRAESPI, COPAR, CATI, no município e região.

### 10.2 SAMU

A regulação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência em Ribeirão Pires é feita pelo SAMU de Mauá. O atendimento é feito em casos de urgência e emergência. Para chamar o SAMU, basta ligar para 192.

### 10.3 Produtividade do Serviço de Ambulância:

Total de pacientes	TRANSPORTES REALIZADOS MÊS AGOSTO/2018			Origem	Destino
	Tipo Transporte				
	Ambulância Básica	Ambulância Avançada	Transporte comum		
91	91	0	0	UPA Sta. Luzia	H. São Lucas
39	37	02	0	UPA Sta. Luzia	H. R. Nardini
15	11	04	0	UPA Sta. Luzia	H. Mário Covas
02	02	0	0	UPA Sta. Luzia	C.H.M.S.A
27	27	0	0	UPA Sta. Luzia	Outros Hospitais
31	31	0	0	UPA Sta. Luzia	Alta
15	12	03	0	H. M. São Lucas	H. R. Nardini
07	06	01	0	H. M. São Lucas	H. Mário Covas
02	02	0	0	H. M. São Lucas	C.H.M.S.A
09	09	0	0	H. M. São Lucas	Outros Hospitais
17	17	0	0	H. M. São Lucas	Alta
53	42	0	11	Eletivos (agendados)	
06	06	0	0	UBS	UPA
<b>314</b>	<b>TOTAL</b>				

## 11.CONCLUSÃO FINAL

De uma maneira geral as metas pactuadas foram atendidas. Estaremos em constante monitoramento dos resultados para o atendimento pleno das exigências contratadas e diretrizes do SUS.